

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INCLUSÃO SOCIAL DE UM INDIVÍDUO COM TEA EM UMA ESCOLA DE ATIVIDADES CIRCENSES A PARTIR DO APOIO DA TERAPIA OCUPACIONAL

Carina Lopes Moreira¹; Tatiana Robles Santiago².

¹ Bacharel em Terapia Ocupacional pela USC Bauru; Pós-graduanda em Psicopedagogia pela USC Bauru - carina.l.moreira@gmail.com

² Licenciada em Artes Visuais pela UNESP Bauru - tatirsan@gmail.com

É de conhecimento comum que indivíduos que se encontram no Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam comprometimento na interação social. Podemos citar, então, a participação da Terapia Ocupacional junto ao TEA, objetivando promover ao indivíduo, respostas adaptativas frente aos diferentes estímulos do ambiente, aquisição de habilidades funcionais com autonomia e também auxiliar no processo de aprendizado de novas atividades, como serão tratadas aqui, as atividades circenses. Estas englobam tarefas motoras e sensoriais, incluindo equilíbrio, percepção corporal, coordenação motora que são estimuladas através de modalidades como malabarismo, acrobacias de solo e aéreas, com tecido acrobático, trapézio, rola-rola, entre outros. Além destas, podemos ressaltar os benefícios sociais da prática circense. Aqui relatamos a inclusão de um indivíduo com TEA na Casa do Circo em Bauru, com apoio inicial da Terapia Ocupacional como mediadora, onde em 2016 ocorreram encontros semanais individuais, visando à adaptação do indivíduo ao ambiente e atividades. O terapeuta ocupacional também auxiliou a estruturar as atividades compatíveis ao perfil sensorial do aluno e orientar a professora sobre as características do TEA e estratégias mais acessíveis àquela criança. Aos poucos foi reduzida a presença da terapeuta ocupacional e oferecido apenas apoio com orientações. Em 2018 o aluno passou a apresentar interesse e condições em compor aulas regulares e foi inserido em aulas junto a outras crianças. Vale ressaltar a iniciativa e compromisso da idealizadora e toda equipe da Casa do Circo em promover a inclusão de pessoas com diferentes capacidades e características, fazendo desse espaço cultural um ambiente acolhedor e acessível.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Terapia Ocupacional; Atividades Circenses; Inclusão Social.